

Tecido acrobático a partir de um projeto de extensão: reflexão na educação física

Leandro Alencar de Andradeⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Sabrina Souza Augustoⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Nargila Mara da Silva Bentoⁱⁱⁱ 

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

1

Resumo

A busca por aulas de atividades circenses, em especial o tecido acrobático, está crescente na contemporaneidade, existindo uma grande demanda em projetos que estejam associados a essas artes. Esse estudo teve como objetivo apresentar de que forma surgiu o projeto de extensão “Tecendo a Corporeidade” no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (Iguatu-CE). O projeto possui 25 participantes e a amostra foi composta por duas professoras, uma idealizadora do projeto e a professora bolsista. Dessa forma, trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual utilizou-se como instrumento de coletas de dados um questionário estruturado composto por 15 perguntas acerca do surgimento e funcionalidade do projeto de extensão. De acordo com as respostas das participantes, concluiu-se que o surgimento do projeto se deu através da experiência da professora responsável, que previamente havia tido contato com a prática ao ministrar o conteúdo de ginástica.

Palavras-chave: Tecido acrobático. Reflexões na Educação Física. Projeto de extensão.

Acrobatic tissue from an extension project: reflection on physical education.

Abstract

The search for circus activity classes, especially acrobatic tissue, is growing in contemporary times, with a great demand in projects that are associated with these arts. This study aimed to show how the extension project “Tecendo a Corporeidade” (Weaving the Corporeity) was created in the Physical Education Degree course at the Regional University of Cariri (Iguatu-CE). The project has 25 participants and the sample was composed by two teachers, one being the creator of the project and the other the scholarship student. Thus, it is a qualitative research, in which a structured questionnaire was used as a data collection instrument composed of 15 questions about the emergence and functionality of the extension project. According to the responses, it is concluded that the emergence of the project occurred through the experience of the responsible teacher, who had previously contact with the practice of gymnastics when teaching.

Keywords: Acrobatic tissue. Reflections on physical education. Extension project.

1 Introdução

O tecido acrobático é uma modalidade aérea que possui como finalidade a expressão corporal diante de uma perspectiva estética e poética, propiciada através do uso de um extenso tecido fincado em uma base com altura entre quatro e dez metros. A sua execução se resulta na realização de acrobacias suspensas e em apoio coreografadas com o amparo de música (BORTOLETO; CALÇA, 2007).

A busca por aulas de atividades circenses, em especial o tecido acrobático, está crescente na sociedade contemporânea, e cada vez mais pessoas procuram praticar a arte do tecido com diferentes objetivos, possibilitando mais visibilidade para as diversas práticas circenses, como também expandindo os campos de trabalho para os profissionais de Educação Física e artistas circenses da região (SOARES; BORTOLETO, 2012).

Diante disso, nota-se uma elevada demanda em projetos que estejam associados a essas artes, o que exige uma maior qualificação dos professores e artistas circenses, resultando na procura de profissionais que sejam qualificados para proporcionar experiência do tecido acrobático para as pessoas. A partir dessas reflexões, indagamos como problema de pesquisa: de que forma surgiu o projeto de extensão “Tecendo a Corporeidade” a partir das experiências docentes no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (UDI-Iguatu)?

Para Gáspari e Schwartz (2007) o fator do sedentarismo e competitividade social contribuíram para o destaque atribuído as diferentes práticas de Educação Física com o intuito de lazer e promoção de saúde (AUGUSTO et al., 2020). Diante de tal fator, as diversas instituições atribuíram significado as atividades que objetivam o conhecimento e a manifestação corporal de maneira lúdica, de forma que possa expandir o número de pessoas praticantes de atividades físicas, tendo como exemplo, as atividades circenses e a realização do tecido acrobático presente nas academias.

À vista disso, faz-se necessário a busca por atividades que envolvam o corpo de forma ativa, pois, esses exercícios possibilitam aos alunos habilidade e aptidão física diferente das práticas tradicionais, como por exemplo a musculação e os esportes. Com o ensino das atividades circenses, em particular o tecido acrobático,

mesmo com objetivos diferentes das práticas de educação física tradicionais, o aluno estará submetido a aprender os movimentos da cultura corporal, promovendo a si mesmo um estilo de vida saudável e adquirindo benefícios como as demais atividades físicas (OLIVEIRA, 2008).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a Educação Física escolar consta da necessidade de possibilitar variadas práticas corporais aos alunos com o objetivo de que se manifestem corporalmente, uma vez que “o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo” (BRASIL, 2020, p. 213). Assim, a realização de práticas de expressão corporal dentro da disciplina de Educação Física tem como finalidade desenvolver ao indivíduo liberdade expressiva, autonomia e compreensão da cultura corporal do movimento, o que se associa a corporeidade (LIMA; SILVA, 2021).

Pessoa et al (2017) afirma que a corporeidade é necessária como parte da Educação Física escolar, uma vez que se compreende a sua importância no processo de assimilação dos alunos acerca do conhecimento corporal. O autor revela que a mesma precisa se manter presente como forma de estratégia de desenvolvimento, para que os alunos identifiquem as diversas manifestações do corpo. Tal lógica se associa à ligação da corporeidade com as atividades circenses, como por exemplo o tecido acrobático.

Assim, compreende-se que o termo corporeidade está associado diretamente com a disciplina de Educação Física nas escolas, caracterizada como a essência do corpo e suas variadas manifestações no mundo (BITTENCOURT; BASSALO, 2021). Esse conteúdo é visto como a maneira que um indivíduo atua na sociedade em um contexto individual (AHLERT, 2010).

De acordo com Batista (2003), o ensino dessa prática deve ser lecionado não somente no circo, mas em diferentes espaços educacionais. A partir dessa perspectiva, essas atividades podem ser ensinadas através de projetos de tecido acrobático, pois são viáveis tanto nas escolas de circo como na educação básica, nas academias, teatros e em projetos proporcionados pelas universidades (BEZERRA; VELOZO; RIBEIRO, 2021).

Portanto, o objetivo deste estudo é apresentar de que forma surgiu o projeto de extensão “Tecendo a Corporeidade” no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (UDI-Iguatu).

2 Metodologia

4

Trata-se de um estudo de cunho descritivo, de temporalidade transversal e abordagem qualitativa (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Foi utilizado como instrumento de coletas de dados um questionário estruturado, por meio da plataforma *Google Forms*, sendo composto por 15 perguntas objetivas e subjetivas referente ao surgimento e funcionalidade do projeto de extensão “Tecendo a Corporeidade”. A amostra foi composta por duas professoras: uma professora idealizadora do projeto com formação superior, com 26 anos de idade e um ano e meio de experiência no tecido acrobático. E uma aluna bolsista que possui formação acadêmica em andamento (5º semestre), com 21 anos de idade e quatro anos de experiência com a prática.

O projeto possui um ano e meio de existência e conta com 25 participantes entre alunos da universidade e pessoas da comunidade acadêmica da Universidade Regional do Cariri na cidade de Iguatu-CE, sendo quatro homens e 21 mulheres.

Para a realização da pesquisa, as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), disponibilizado de maneira online pela plataforma utilizada para a pesquisa, cumprindo assim os aspectos éticos da resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), caracterizando a participação voluntária na pesquisa. Destacamos ainda, que nenhuma das participantes receberam recompensa para a participação na pesquisa.

3 Resultados e Discussões

Como resultado do presente estudo, obteve-se que a motivação para implantação do projeto de extensão “Tecendo a Corporeidade” se deu quando a professora responsável pela disciplina de Ginástica II, ao prestigiar apresentações no

tecido acrobático em eventos culturais na cidade de Iguatu-CE, sentiu-se a necessidade de levar a prática para dentro de suas aulas para trabalhar o conteúdo de ginástica acrobática.

Ao perceber o interesse e a aceitação por parte da turma, viu a possibilidade de levar a prática para além da sala de aula através de um projeto de extensão que abrangesse toda a comunidade acadêmica:

5

Pensei em levar a prática do tecido acrobático como possibilidade de aprendizagem e vivência para os alunos (meu primeiro contato com a modalidade foi assistindo a apresentações da mesma em Iguatu-CE, apresentações na quais a própria monitora do projeto fazia parte). Além disso, tendo em vista todos os benefícios que a literatura traz sobre a prática do tecido e a aceitação das turmas nas aulas da disciplina de Ginástica II, vi a necessidade de levar a modalidade para a comunidade acadêmica (Professora).

Além de possibilitar vários benefícios na aptidão física dos praticantes, todas as sensações que o trabalho da corporeidade e da arte permite aos praticantes são fatores que nos motivam o ensino da modalidade. Além da vontade de difundir a modalidade pouco conhecida na região Centro Sul (Professora).

Dessa forma, é possível visualizar na resposta da professora que a necessidade de trabalhar a corporeidade foi um dos fatores responsáveis para a existência do projeto de extensão, por esse conteúdo possibilitar a compreensão do ser humano como um ser complexo em seus diversos aspectos. Diante disso, João (2019, p. 8) disserta que:

A corporeidade constitui-se das dimensões: físico-motora (infraestrutura orgânica-biofísica-motora organizadora de todas as dimensões da individualidade), afetiva-relacional (instinto-pulsão-afeto), mental-cognitiva (atenção, memória, raciocínio, resolução de problemas, consciência reflexiva) e a sócio-histórico-cultural (valores, hábitos, costumes, sentidos, significados, simbolismos). Todas essas dimensões estão indissociadas na multidimensionalidade do ser humano, constituindo sua corporeidade. É nesse sentido que buscamos a compreensão da complexidade humana, tanto em nível individual quanto em nível social.

Assim, em relação a idealização do projeto, a professora procurou a aluna do curso de Educação Física da URCA que já era praticante da modalidade de tecido acrobático para convidá-la e assumir o projeto como aluna bolsista, e esta aceitou

prontamente. A partir daí, foram discutidos aspectos como dias e horários, além de definirem o público-alvo do projeto, ficando definido que haveria duas turmas, sendo a primeira nos dias de segunda e quarta das 17:30h às 18:30h e a segunda turma nas terças e quintas, das 15h às 16h.

O projeto tinha finalidade de difundir a prática no meio universitário, e para isso, optaram por deixar livre a participação para toda a comunidade acadêmica do Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, que além da URCA abriga também a Universidade Estadual do Ceará (UECE):

[...] por ser uma modalidade nova que chama bastante atenção, queríamos ver como o projeto seria recebido e visto pela comunidade acadêmica assim como também podendo se tornar mais uma proposta de atividade física para as pessoas (Professora).

Corroborando com os estudos de Jesus, Mota e Lopes (2012) afirmam que a utilização do tecido acrobático como uma proposta de exercício físico dá-se pelos benefícios físicos trazidos pela prática, uma vez que os participantes adquirem e refinam capacidades motoras específicas necessárias para a realização dos movimentos, montagens de poses e esculturas, subidas e quedas. Sendo assim, quando questionadas referentes aos benefícios que a prática proporciona:

A prática do tecido acrobático desenvolve várias capacidades como a força, a flexibilidade, o equilíbrio e até a concentração, o raciocínio, a comunicação, a socialização e a capacidade expressiva, além de ser uma alternativa diferente de exercício físico de forma descontraída, que contribui na melhora da qualidade de vida dos acadêmicos e participantes (Professora).

É possível afirmar que as principais capacidades físicas utilizadas na prática do tecido acrobático são: força isométrica, força dinâmica, resistência de força, velocidade de reação e flexibilidade (JESUS; MOTA; LOPES, 2012). Todavia, Além do desenvolvimento físico, destaca-se a possibilidade de se estimular competências cognitivas, como o desenvolvimento da criatividade, espontaneidade e demais aspectos da expressão corporal (BORTOLETO; MACHADO, 2003).

No entanto, pela prática do tecido acrobático ser fomentada em poses e quedas, muitas vezes os praticantes iniciantes na modalidade não levam em consideração que o processo de aprendizado é gradativo e que esculturas em alturas elevadas e as quedas só podem ser realizadas à medida que as capacidades físicas forem sendo adquiridas, tornando assim, como as principais dificuldades encontradas:

7

Por ser um processo lento de aprendizagem, pode acarretar em frustrações que requer tempo e dedicação para sua evolução. A dificuldade também em encontrar um espaço adequado para a prática, além dos materiais de segurança (Bolsista).

Sacco e Braz (2010) afirmam que a compreensão da relação entre os aspectos pedagógicos e biológicos é importante no ensino da modalidade do tecido acrobático, pois, é necessária a elaboração de metodologias facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, para que o aluno consiga desenvolver gradativamente as capacidades motoras necessárias e assim, atingir os objetivos da sua performance ao realizar os movimentos de maneira visualmente atrativa, gerando o deslumbramento nos espectadores.

Apesar disso, é notória a fala da aluna bolsista do projeto quando questionada acerca da importância e dos demais benefícios dessa prática circense dentro das universidades:

É importante, pois como uma atividade física realizada em grupo ajuda na socialização entre os acadêmicos de diversos cursos, moradores das comunidades em volta. Na medida também em que a prática pode melhorar no humor, pois, muitas vezes, ainda mais acadêmicos, estão sobrecarregados, estressados e ao praticarem a modalidade eles acabam desopilando e se divertindo (Bolsista).

Bortoleto e Machado (2003) definem em três campos principais de atuação do tecido acrobático, são eles: o recreativo, o educativo e o profissional. Sendo de competência do profissional de educação física compreender o ambiente na qual está inserido, bem como os objetivos dos participantes daquele meio. Um exemplo são os espaços de academias, que a finalidade é vista como recreação e promoção de uma vida mais saudável. Já nas escolas de Educação Básica essa categoria faz parte da

disciplina de Educação Física com intuito de promover o conhecimento da história que envolve essa manifestação cultural (FRANCO, 2011).

Portanto, ressalta-se, a reflexão da importância do tecido acrobático dentro dos espaços acadêmicos, em especial nos que possuem ensino de práticas corporais do movimento, uma vez que essas atividades não estão apenas em escolas ou em circo tradicional, mas que podem ser trabalhadas em escolas regulares, clubes, academias e na Educação Física (BATISTA, 2003).

8

4 Considerações finais

Ressalta-se que o objetivo desse estudo foi apresentar de que forma surgiu o projeto de extensão e quais seus benefícios para os participantes. Concluiu-se que o surgimento do projeto Tecendo a corporeidade deu-se através da experiência da professora responsável, que previamente havia tido contato com a prática ao ministrar o conteúdo de ginástica II na Universidade Regional do Cariri-Iguatu-CE.

Outros motivos que resultaram na ideia do projeto de extensão, foram as apresentações circenses que ocorreram na cidade de Iguatu-CE assistidas pela professora, na qual considerou viável levar a modalidade como possibilidade de aprendizagem e vivência para os alunos do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, mas também visando a participação da comunidade na prática do tecido acrobático.

Concluiu-se também que o tecido acrobático proporciona aos seus participantes o desenvolvimento gradativo de suas capacidades físicas, além de promover a socialização e proporcionar o desenvolvimento da criatividade e da corporeidade. E que a prática sendo vista pelo ponto de vista recreativo, pode ser enxergada pelos discentes como uma forma de “escape” da rotina atarefada e o estresse decorrente das atividades acadêmicas.

Sugere-se ainda, que mais pesquisas possam ser realizadas dentro do contexto da Educação Física e o tecido acrobático, sobretudo, possibilitando reflexões

das experiências trazidas pela comunidade acadêmica através do projeto de extensão.

Referências

AHLERT, A. Corporeidade e educação: o corpo e os novos paradigmas da complexidade. **Caderno de Educação Física e Esporte** v. 9 n. 17, p. 113-126, 2010. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/4529>. Acesso em: 24 fev. 2021.

AUGUSTO, S. S. et al. Educação Física na Educação de Jovens e Adultos: Um relato de experiência. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 3, e233666, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3666>. Acesso em: 24 fev. 2021.

BASTOS, J. R.; BRITO, Marcelo de. Pensando a corporeidade na prática pedagógica em educação física à luz do pensamento complexo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 3, p. 263-272, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbef/article/view/16567>. Acesso em: 20 fev. 2021.

BATISTA, N. S. **O tecido circense como manifestação da cultura corporal:** fundamentos técnicos e metodológicos. Trabalho de Conclusão de Curso. Maringá, 2003.

BEZERRA, N. P.; VELOZO, A. P.; RIBEIRO, E. Resignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 2, e323917, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i2.3917>. Acesso em: 24 fev. 2021.

BITTENCOURT, D. R.; BASSALO, L. de M. B. O corpo é voz, mas na Educação Física não: compreensões sobre corpo na formação docente. **Educ. Form.**, Fortaleza, v.6, n. 2, e4091, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/4091>. Acesso em: 24 fev. 2021.

BORTOLETO, M. A. C.; MACHADO, G. de A. Reflexões sobre o circo e a Educação Física. **Corpoconsciência, Santo André**, ISSN: 1517-6096 v. 2, n. 12, p. 39-70, 2003. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/3923>. Acesso em: 24 fev. 2021.

BORTOLETO, M. A. C.; CALÇA, D. H. O Tecido circense: fundamentos para uma pedagogia das atividades circenses aéreas. **Conexões**, ISSN: 1983 – 9030, v. 5, n. 2, p. 72-88, 2007. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637880>.

Acesso em: 20 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. **Brasília**: MEC/SEF. V. Final, 2020. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 24 jun. 2020.

FRANCO, G. **Atividades circenses e aulas de educação física: uma proposta de sistematização para o ensino**. Monografia, curso de Pós-Graduação em Educação Física na Educação Básica. Universidade Estadual de Londrina, 2011. Disponível em:

http://www.uel.br/pos/edf.ed.basica/pages/arquivos/Monografias/2010%20%202011/Gisele_Franco.pdf. Acesso em: 07 nov. 2020.

GÁSPARI, J. C; SCHWARTZ, G. M. Vivências em arte circense: motivos de aderência e expectativas. **Revista Motriz**, v. 13, n.3, p. 158-164, 2007. Disponível em: <http://encurtador.com.br/opCJO>. Acesso em: 25 jun. 2020.

JESUS, E. M; da MOTA, G. R; LOPES, C. R. Proposta de avaliação física para praticantes de tecido acrobático. **RBPFE-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, ISSN: 1981-9900. v. 6, n. 31, 2012. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/377>. Acesso em: 25 jan. 2021.

JOÃO, R. B. Corporeidade e epistemologia da complexidade: por uma prática educativa vivencial. **Educação e Pesquisa**, v. 45, e193169, 2 p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201945193169>. Acesso em: 25 jan. 2021.

LIMA, G. A.; SILVA, M. L. G. da; Corporeidade e motricidade na escola: o jogo enquanto ferramenta de desenvolvimento da criança. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4801>. Acesso em: 25 jan. 2021.

OLIVEIRA, R. B. **Atividades circenses em academias**: uma nova opção no âmbito do lazer. 2008. 65 f. Trabalho de conclusão de curso, 22p. Rio Claro, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/120311>. Acesso em: 25 jun. 2020.

PESSOA, C. T.et al. Concepções de educadores infantis sobre aprendizagem e desenvolvimento: análise pela psicologia histórico-cultural. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 2, p. 147-156, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539201702121093>. Acesso em: 25 jun. 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo/RS. Universidade Freevale. 2013.

SACCO, R. B; BRAZ, T. V. Atividades circenses: caracterização das modalidades, capacidades biomotoras, metabolismo energético e implicações práticas. **Conexões**, v. 8, n. 1, p. 130-161, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/conex.v8i1.8637759>. Acesso em: 24 jun. 2020

SOARES, D. B.; BORTOLETO, M. A.C. A prática do tecido circense nas academias de ginástica da cidade de Campinas-SP: o aluno, o professor e o proprietário. **Corpoconsciência**, v. 15, n. 2, p. 7-23, 2012. Disponível em: <http://www.periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/3534>. Acesso em: 24 jun. 2020.

ⁱ **Leandro Alencar de Andrade**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3346-2159>

Universidade Regional do Cariri

Graduando em Licenciatura em Educação Física na Universidade Regional do Cariri. Bolsista de pesquisa (PIBIC-URCA).

Contribuição de autoria: Construção de texto: introdução, metodologia e considerações finais e tradução do resumo em inglês.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0462248214589089>.

E-mail: leandro.andrade@urca.br

ⁱⁱ **Sabrina Souza Augusto**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3965-6416>

Universidade Regional do Cariri

Graduanda em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri. Integrante do Grupo de Estudo, Aplicação e Pesquisa em Avaliação Motora.

Contribuição de autoria: Construção de texto: Resultados e discussão e considerações finais.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4488077665880294>

E-mail: sabrina.souza@urca.br

ⁱⁱⁱ **Nargila Mara da Silva Bento**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5941-190X>

Universidade Regional do Cariri

Professora Substituta na Universidade Regional do Cariri – URCA/Iguatu-Ce. Mestra em Educação Física pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF).

Contribuição de autoria: Administração da pesquisa, análise formal, conceituação, curadoria de dados, escrita, adequações metodológicas e revisão do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5515671551838484>

E-mail: nargilabento@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

ANDRADE, Leandro Alencar de; AUGUSTO, Sabrina Souza; BENTO, Nargila Mara da Silva. Tecido acrobático a partir de um projeto de extensão: reflexão na Educação Física. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.